

PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

1º TRIMESTRE DE 2021

Refinaria Henrique
Lage - REVAP



Desempenho Financeiro da Petrobras no 1T21

A Petrobras apresentou sólidos resultados financeiros e operacionais no 1T21. Sobre os números, o CEO da Petrobras, Joaquim Silva e Luna teceu os seguintes comentários: *“Os números demonstram a capacidade do nosso time de gerar resultados sustentáveis para os nossos investidores e para a sociedade em geral, mesmo em um contexto desafiador. A Petrobras continuará a trajetória de geração de valor, com uma gestão pautada na transparência, no diálogo e na racionalidade e com investimentos concentrados nos ativos em que somos reconhecidos como líderes mundiais”*.

O CFO Rodrigo Araujo Alves também comentou: *“São números muito fortes e que demonstram que estamos no caminho certo. Vamos continuar com foco total nas estratégias estabelecidas em nosso Plano Estratégico, gerando valor em todas as nossas operações e projetos e administrando nosso portfólio com o objetivo de maximizar retornos para nossos acionistas e demais stakeholders”*.

Principais destaques do 1T21:

- Aumento trimestral de 36% no EBITDA ajustado recorrente, mesmo com menores volumes de vendas.
- Lucro líquido recorrente impactado pelo efeito da depreciação do real sobre a dívida.
- Fluxo de caixa livre positivo em R\$ 31,1 bilhões.
- Entrada de caixa referente a venda de ativos de US\$ 472 milhões até 11/05/2021.
- Redução de US\$ 18,3 bilhões na dívida bruta na comparação anual e de US\$ 4,6 bilhões na comparação trimestral, alcançando US\$ 71,0 bilhões.
- Mais de US\$ 3,2 bilhões em pré-pagamentos e amortizações no mês de abril.
- Redução da exposição cambial em US\$ 8,4 bilhões, atingindo US\$ 34,9 bilhões.
- Dívida Líquida/EBITDA ajustado atingiu 2,03x em 31 de março de 2021, a melhor marca desde 2012.

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Receita de vendas	86.174	74.972	75.469	14,9	14,2
Lucro bruto	44.033	40.360	31.615	9,1	39,3
Despesas operacionais	(11.148)	27.476	(75.616)	–	(85,3)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.167	59.890	(48.523)	(98,1)	–
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) – Acionistas*	1.452	28.444	(4.637)	(94,9)	–
Fluxo de caixa operacional	40.070	37.702	34.991	6,3	14,5
Fluxo de caixa livre	31.085	30.243	26.664	2,8	16,6
EBITDA ajustado	48.949	47.043	37.504	4,1	30,5
EBITDA ajustado recorrente*	47.757	35.098	36.925	36,1	29,3
Dívida bruta (US\$ milhões)	70.966	75.538	89.237	(6,1)	(20,5)
Dívida líquida (US\$ milhões)	58.424	63.168	73.131	(7,5)	(20,1)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	2,03	2,22	2,15	(8,6)	(5,6)
Dólar médio de venda	5,47	5,40	4,47	1,3	22,6
Brent (US\$/bbl)	60,90	44,23	50,26	37,7	21,2
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	350,07	269,08	286,63	30,1	22,1
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,62	0,56	0,65	10,7	(4,6)

* Veja a reconciliação do Lucro líquido recorrente e EBITDA recorrente na seção dos Itens especiais

** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

Resultado Consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Diesel	25.161	19.852	18.023	26,7	39,6
Gasolina	11.068	9.658	8.327	14,6	32,9
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	5.018	4.960	4.010	1,2	25,1
Querosene de aviação (QAV)	2.328	1.831	3.721	27,1	(37,4)
Nafta	1.812	1.787	2.976	1,4	(39,1)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.829	1.374	1.165	33,1	57,0
Outros derivados de petróleo	4.815	4.297	3.069	12,1	56,9
Subtotal de derivados	52.031	43.759	41.291	18,9	26,0
Gás Natural	5.678	5.144	5.372	10,4	5,7
Renováveis e nitrogenados	74	78	117	(5,1)	(36,8)
Receitas de direitos não exercidos	365	383	407	(4,7)	(10,3)
Energia elétrica	2.970	3.452	1.250	(14,0)	137,6
Serviços, agenciamento e outros	1.166	1.123	703	3,8	65,9
Total mercado interno	62.284	53.939	49.140	15,5	26,7
Exportações	22.800	19.628	24.711	16,2	(7,7)
Petróleo	15.462	13.772	19.006	12,3	(18,6)
Óleo combustível (incluindo bunker)	6.598	5.249	4.652	25,7	41,8
Outros derivados de petróleo e outros produtos	740	607	1.053	21,9	(29,7)
Vendas das unidades internacionais	1.090	1.405	1.618	(22,4)	(32,6)
Total mercado externo	23.890	21.033	26.329	13,6	(9,3)
Total	86.174	74.972	75.469	14,9	14,2

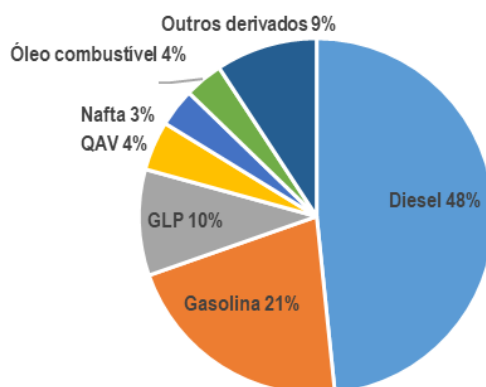
A receita líquida no 1T21 foi de R\$ 86,2 bilhões, 14,9% superior ao 4T20, devido, principalmente, à valorização de 38% nos preços do *Brent*. Contribuíram também para este resultado a maior receita com diesel, que atingiu R\$ 25,2 bilhões (27% superior ao 4T20), em função do aumento da participação da Petrobras no mercado de diesel e do crescimento das vendas de diesel S-10, apesar da queda do volume de vendas total de diesel.

A valorização do *Brent* também resultou em maiores receitas para os demais derivados, embora o volume de vendas de derivados no mercado interno tenha sofrido redução de 5,6% devido à sazonalidade e às restrições impostas pela COVID-19. A exceção foi o crescimento de 8,3% no volume de vendas de óleo combustível para geração de energia termelétrica e para uso do segmento industrial.

No 1T21, mesmo com o menor volume exportado de petróleo e derivados, a receita com exportações atingiu R\$ 22,8 bilhões, superior em 16,2% quando comparado ao 4T20, como consequência do aumento nos preços do *Brent*. O crescimento de 3% da produção de óleo e gás no 1T21 não foi totalmente traduzido em receita, havendo 27 MMbbl de exportação de petróleo em andamento.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo, juntos, por 70% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 1T21.

Receita de vendas de derivados - mercado interno



Houve aumento da participação da China nas exportações no 1T21, atingindo 56%. Cingapura se manteve como o principal destino das exportações de derivados, com 75%, aproveitando as oportunidades trazidas pelo IMO 2020. No 1T21, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

País	1T21	4T20	1T20
China	56%	42%	48%
Índia	7%	11%	8%
Portugal	7%	11%	3%
Chile	5%	11%	8%
Estados Unidos	3%	14%	3%
Espanha	3%	2%	6%
Holanda	1%	2%	5%
Outros	18%	7%	19%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	1T21	4T20	1T20
Cingapura	75%	80%	53%
EUA	15%	17%	14%
Outros	10%	3%	32%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Operações no Brasil	(41.337)	(33.606)	(42.709)	23,0	(3,2)
Compras e importações	(12.838)	(9.013)	(9.592)	42,4	33,8
Petróleo	(5.220)	(3.598)	(5.569)	45,1	(6,3)
Derivados	(3.649)	(2.504)	(2.289)	45,7	59,4
Gás natural	(3.969)	(2.911)	(1.734)	36,3	128,9
Produção	(27.256)	(22.951)	(32.294)	18,8	(15,6)
Petróleo	(21.572)	(17.909)	(26.063)	20,5	(17,2)
Participações governamentais	(8.922)	(7.407)	(9.275)	20,5	(3,8)
Demais custos	(12.650)	(10.502)	(16.787)	20,5	(24,6)
Derivados	(3.265)	(2.719)	(3.105)	20,1	5,1
Gás natural	(2.419)	(2.323)	(3.126)	4,1	(22,6)
Participações governamentais	(666)	(497)	(490)	34,1	36,1
Demais custos	(1.753)	(1.826)	(2.637)	(4,0)	(33,5)
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados e outros	(1.243)	(1.642)	(823)	(24,3)	51,0
Operações no Exterior	(804)	(1.006)	(1.145)	(20,1)	(29,8)
Total	(42.141)	(34.612)	(43.854)	21,8	(3,9)

Na comparação com o 4T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 21,8% no 1T21 devido, principalmente, aos maiores gastos com participação governamental e importações, os quais são diretamente correlacionados ao preço do *Brent*, e à ausência do ganho oriundo da revisão atuarial do plano de saúde ocorrido no 4T20.

Além do aumento dos preços do *Brent*, também contribuíram para os maiores gastos com importações a maior participação do óleo importado na carga processada e a dos derivados de petróleo no *mix* de vendas.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(6.694)	(6.522)	(7.734)	2,6	(13,4)
Vendas	(5.198)	(6.049)	(5.914)	(14,1)	(12,1)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(4.299)	(5.096)	(5.105)	(15,6)	(15,8)
Depreciação, depleção e amortização	(814)	(825)	(549)	(1,3)	48,3
Perdas de créditos esperadas	31	27	(46)	14,8	-
Gastos com pessoal	(116)	(155)	(214)	(25,2)	(45,8)
Gerais e administrativas	(1.496)	(473)	(1.820)	216,3	(17,8)
Gastos com pessoal	(1.013)	(89)	(1.277)	1038,2	(20,7)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(351)	(331)	(416)	6,0	(15,6)
Depreciação, depleção e amortização	(132)	(53)	(127)	149,1	3,9
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(1.196)	(1.905)	(468)	(37,2)	155,6
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(639)	(536)	(422)	19,2	51,4
Tributárias	(581)	(1.002)	(517)	(42,0)	12,4
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	(508)	30.970	(65.301)	-	(99,2)
Outras (despesas) receitas	(1.530)	6.471	(1.174)	-	30,3
Total	(11.148)	27.476	(75.616)	-	(85,3)

As despesas com vendas caíram 14% no 1T21, quando comparadas ao 4T20, acompanhando os menores volumes de vendas.

O aumento das despesas gerais e administrativas reflete a ausência do ganho com revisão atuarial do plano de saúde de R\$ 1,2 bilhão, ocorrido no 4T20, compensados em parte por menores gastos com consultoria e menor *headcount*.

Houve redução dos custos de exploração, principalmente em função das maiores baixas ocorridas no 4T20 nas bacias do Espírito Santo e Campos.

No 1T21, foi realizado *impairment* no valor de R\$ 508 milhões em função, principalmente, da parada das atividades da plataforma P-33 na bacia de Campos.

Houve outras despesas de R\$ 1,5 bilhão no 1T21 em contraposição a outras receitas, de R\$ 6,5 bilhão no 4T20, devido à ausência do ganho da revisão atuarial do plano de saúde ocorrido no 4T20, menores ganhos com desinvestimentos, compensados parcialmente pela menor provisão relacionada ao programa de remuneração variável e maior ressarcimento da operação Lava Jato.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 1T21 atingiu R\$ 48,9 bilhões, 4% superior ao 4T20. Este resultado reflete as maiores margens do óleo fruto da valorização dos preços do *Brent*, compensadas pelos menores volumes de vendas. Além disso, excluindo o efeito da ausência do ganho com a revisão atuarial do plano de saúde, ocorrido no 4T20, houve redução das despesas operacionais que afetam a métrica.

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Receitas Financeiras	676	777	798	(13,0)	(15,3)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	160	192	298	(16,7)	(46,3)
Outros	516	585	500	(11,8)	3,2
Despesas Financeiras	(6.613)	(7.816)	(7.416)	(15,4)	(10,8)
Despesas com financiamentos	(4.119)	(4.184)	(4.545)	(1,6)	(9,4)
Despesas com arrendamentos	(1.607)	(1.767)	(1.517)	(9,1)	5,9
Ágio na recompra de títulos de dívida	(1.013)	(2.068)	(1.245)	(51,0)	(18,6)
Encargos financeiros capitalizados	1.154	1.267	1.234	(8,9)	(6,5)
Atualização financeira da provisão de	(1.027)	(747)	(853)	37,5	20,4
Outros	(1)	(317)	(490)	(99,7)	(99,8)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(24.811)	13.851	(14.560)	-	70,4
Variações cambiais	(18.727)	19.867	(8.382)	-	123,4
Reclassificação do hedge accounting	(6.095)	(6.134)	(6.449)	(0,6)	(5,5)
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	(364)	-	-	-
Outros	11	482	271	(97,7)	(95,9)
Total	(30.748)	6.812	(21.178)	-	45,2

O resultado financeiro do 1T21 foi negativo em R\$ 30,7 bilhões comparado à receita de R\$ 6,8 bilhões do 4T20. Encerramos o 1T21 com uma exposição cambial de US\$ 34,9 bilhões comparado a US\$ 43,3 bilhões no 4T20, destacando-se a menor exposição passiva em dólar.

Apesar da menor exposição cambial no 1T21, houve aumento das despesas com variações cambiais e monetárias, alcançando R\$ 18,7 bilhões, devido, principalmente, à desvalorização do real de 9,6% em relação ao dólar norte-americano ante uma valorização de 7,9% no 4T20. Vale citar também o menor prêmio na recompra de títulos (R\$ 1 bilhão) e os efeitos positivos da gestão ativa da dívida, que possibilitou a redução das despesas com financiamentos (R\$ 4,1 bilhões).

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Apresentamos lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão no 1T21, R\$ 58,7 bilhões inferior ao 4T20, refletindo o impacto da variação cambial no resultado financeiro devido à desvalorização do real frente ao dólar e às reversões de *impairment* e dos gastos passados com o plano de saúde, ambos ocorridos no 4T20.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 1T21 poucos itens não recorrentes impactaram os resultados. Desconsiderando tais itens, principalmente o *impairment* de R\$ 508 milhões e o ágio na recompra de *bonds* de R\$ 1 bilhão, registraríamos um lucro de R\$ 1,6 bilhão no 1T21. O EBITDA recorrente seria de R\$ 47,8 bilhões, 36% superior ao 4T20.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Lucro líquido	1.276	60.452	(49.724)	(97,9)	-
Itens não recorrentes	(239)	41.811	(66.665)	-	(99,6)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	(1.430)	29.866	(67.244)	-	(97,9)
Impairment de ativos e de investimentos	(699)	29.235	(65.559)	-	(98,9)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(183)	-	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	257	1.925	(446)	(86,6)	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(364)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(1.013)	(2.068)	(1.239)	(51,0)	(18,2)
Atualização monetária do saldo da Conta Petróleo e Álcool	-	1.222	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	208	(84)	-	-	-
Outros itens não recorrentes	1.191	11.945	579	(90,0)	105,7
PDV	21	29	(188)	(27,6)	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	790	282	97	180,1	714,4
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(35)	(1.671)	(6)	(97,9)	483,3
Programas de anistias estaduais	659	58	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	-	-	565	-	-
Equalização de gastos - AIP	(244)	(40)	111	510,0	-
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	22	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	203	-	-	-
Reversão de gastos passados decorrente de revisão das obrigações futuras	-	13.062	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(46)	(10.365)	22.780	(99,6)	-
Lucro líquido recorrente	1.561	29.006	(5.839)	(94,6)	-
Acionistas Petrobras	1.452	28.444	(4.637)	(94,9)	-
Acionistas não controladores	109	562	(1.202)	(80,6)	-
EBITDA Ajustado	48.949	47.043	37.504	4,1	30,5
Itens não recorrentes	1.191	11.945	579	(90,0)	105,7
EBITDA Ajustado recorrente	47.758	35.098	36.925	36,1	29,3

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os valores de investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica, gastos com pesquisa e desenvolvimento e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Exploração & Produção	1.626	1.519	2.139	7,1	(24,0)
Refino, Transporte e Comercialização	193	354	171	(45,6)	12,9
Gás e Energia	63	83	86	(24,5)	(26,4)
Outros	32	93	37	(66,0)	(15,3)
Total	1.913	2.049	2.433	(6,6)	(21,3)

No 1T21, os investimentos totalizaram US\$ 1,9 bilhão, 7% abaixo do 4T20 e 21% abaixo do 1T20. Mais de 71% correspondentes a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2019, investimentos exploratórios, e investimentos em P&D.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) tem como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2019, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de SMS, trocas de linha, infraestrutura operacional e TI.

No 1T21, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,6 bilhão, sendo aproximadamente 78% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,0 bilhão); (ii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,1 bilhão) e (iii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 193 milhões no 1T21, sendo aproximadamente 23% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 63 milhões no 1T21, sendo aproximadamente 60% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX ³ Total PE 21-25 US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Sépia 1 FPSO Carioca (Unidade Afretada)	2021	180.000	0,91	2,2	97,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 10 completados
Mero 1 FPSO Guanabara (Unidade Afretada)	2022	180.000	0,28	1,0	40,0%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 6 completados
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2022	150.000	0,49	2,3	100% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 1 completado
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,10	2,1	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,03	1,6	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,65 ²	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6º Módulo FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,01	2,1	100% ¹	Projeto em fase de execução, carta de intenção do afretamento do FPSO assinada em fevereiro/2021 2 poços perfurados
Búzios 7º Módulo P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,03	4,3	100% ¹	Projeto em fase de execução, contrato assinado em maio/2021

¹Sufrerá alterações após a efetividade do Acordo de Coparticipação

² Neste trimestre, foi considerada na curva financeira do projeto a incorporação da P-71, conforme fato relevante divulgado em 27/10/20.

³ Não inclui os valores das unidades afretadas

Gestão de portfólio

Em 2021, até o dia 11 de maio, concluímos a venda do campo de Frade, das Sociedades Eólicas Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4, da Petrobras Uruguay Distribución (PUDSA), da participação remanescente de 10% na NTS e da BSBios. O recebimento de valores referentes a estas transações, juntamente com o adiantamento recebido pelas assinaturas dos polos Peroá e Miranga, resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 472 milhões no período.

Tabela 11 – Valores recebidos até 11 de maio de 2021 e respectivos valores de transações

Ativo	Entrada de caixa em 2021 (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Mangue Seco 1	7,8 ²	8 ²
Mangue Seco 2	-	6 ²
Mangue Seco 3 e 4	18 ²	16,8 ²
Campo de Frade	36	100 ³
Polo Peroá	5,0	55
Polo Miranga	11	220,1
PUDSA	62	61,7 ⁴
RLAM	-	1.650
NTS (10%)	285 ²	333 ²
UTE Polo Camaçari	-	17,6 ²
BSBios	47	60
Rabo Branco		1,5
Valor total	472	2.529,7

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (closing)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa.

³Transação assinada em 2019

⁴Transação assinada em 2020

A gestão de portfólio com foco nos ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas é importante para a melhoria na alocação de capital, para viabilização da redução do endividamento e do custo de capital e para o consequente aumento da geração de valor para os acionistas.

Liquidez e Recursos de Capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Disponibilidades ajustadas no início do período	64.354	75.443	33.309
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(3.424)	(3.782)	(3.580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60.930	71.661	29.729
Recursos gerados pelas atividades operacionais	40.070	37.702	34.991
Recursos utilizados em atividades de investimento	(7.427)	(1.835)	(6.664)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(8.981)	(7.456)	(8.342)
(Adições) reduções em investimentos	(4)	(3)	15
Recebimentos Pela Venda de Ativos (Desinvestimentos)	1.054	4.983	1.168
Dividendos recebidos	366	220	200
Investimentos em títulos e valores mobiliários	138	421	295
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	32.643	35.867	28.327
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(30.822)	(39.243)	12.799
Financiamentos líquidos	(22.679)	(29.075)	24.269
Captações	299	6.319	48.777
Amortizações	(22.978)	(35.394)	(24.508)
Amortizações de Arrendamentos	(8.040)	(8.110)	(6.822)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	-	(1.783)	(4.427)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	(250)	(35)
Participação de acionistas não controladores	(102)	(25)	(186)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	5.408	(7.355)	9.556
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	68.159	60.930	80.411
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	3.299	3.424	3.346
Disponibilidades ajustadas no fim do período	71.458	64.354	83.757
Reconciliação do Fluxo de caixa livre			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	40.070	37.702	34.991
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(8.981)	(7.456)	(8.342)
(Adições) reduções em investimentos**	(4)	(3)	15
Fluxo de caixa livre	31.085	30.243	26.664

Em 31 de março de 2021, o caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 68,2 bilhões e as disponibilidades ajustadas totalizavam R\$ 71,5 bilhões.

No 1T21, apesar da queda no volume de vendas nos mercados interno e externo e da elevada formação de estoques em relação ao 4T20, houve aumento dos recursos gerados pelas atividades operacionais, que alcançaram R\$ 40,1 bilhões, principalmente devido à alta do *Brent*. O fluxo de caixa livre foi positivo no 1T21 em R\$ 31,1 bilhões.

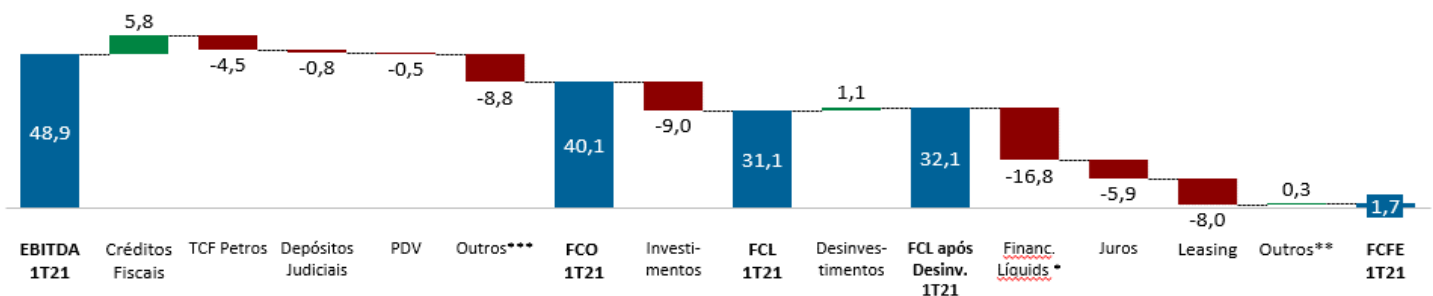
Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 1,1 bilhão e caixa e equivalentes de caixa, foram utilizados: (i) para pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 23 bilhões) e (iii) para amortizar passivos de arrendamento (R\$ 8 bilhões), reduzindo a dívida bruta para R\$ 404 bilhões (US\$ 71 bilhões). Além disso, os investimentos foram de R\$ 9 bilhões.

*Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, as adições/reduções em investimentos não devem ser consideradas na base de cálculo.

No 1T21, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 23 bilhões, destacando-se: (i) a amortização de financiamentos, no montante de US\$ 6,1 bilhões; (ii) o pré-pagamento de R\$ 536 milhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (iii) a recompra de R\$ 8 bilhões (US\$ 1,4 bilhão) de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis nas operações no valor de R\$ 1 bilhão; e (iv) pré-pagamento total das linhas com agências de crédito à exportação, no montante de R\$ 1,3 bilhão.

Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE
R\$ bilhão



Indicadores de Endividamento

A geração de caixa e contínua gestão da dívida permitiram uma redução relevante do endividamento. A dívida bruta atingiu US\$ 71 bilhões, 6% inferior a 31 de dezembro de 2020, principalmente em função de pré-pagamento de dívidas. No mês de abril, houve grande volume de amortizações e pré-pagamentos, no valor de US\$ 3,2 bilhões, o que reforça nosso compromisso com a desalavancagem.

Além disso, a gestão de dívida contribuiu para o aumento do prazo médio de 11,71 anos para 11,84 anos.

A relação Dívida Bruta/EBITDA ajustado diminuiu de 2,66x em 30 de dezembro de 2020 para 2,47x em 31 de março de 2021.

A dívida líquida reduziu 7,5%, atingindo US\$ 58,4 bilhões. A relação Dívida Líquida / EBITDA ajustado diminuiu de 2,22x em 31 de dezembro de 2020 para 2,03x em 31 de março de 2021, a melhor marca registrada desde 2012.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.03.2021	31.12.2020	Δ %	31.03.2020
Dívida Financeira	50.317	53.888	(6,6)	66.702
Mercado de capitais	28.393	30.137	(5,8)	33.329
Mercado bancário	17.359	18.597	(6,7)	27.956
Bancos de fomento	1.149	1.516	(24,2)	1.497
Agências de créditos à exportação	3.210	3.424	(6,3)	3.683
Outros	206	214	(3,7)	237
Arrendamentos	20.649	21.650	(4,6)	22.535
Dívida bruta	70.966	75.538	(6,1)	89.237
Disponibilidades ajustadas	12.542	12.370	1,4	16.106
Dívida líquida	58.424	63.168	(7,5)	73.131
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	51%	47%	8,5	67%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,0	5,9	1,7	5,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,84	11,71	1,1	9,74
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	2,03	2,22	(8,6)	2,15
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	2,47	2,66	(7,1)	2,63
R\$ milhões				
Dívida Financeira	286.672	280.038	2,4	346.764
Arrendamentos	117.644	112.510	4,6	117.153
Disponibilidades ajustadas	71.454	64.280	11,2	83.730
Dívida Líquida	332.862	328.268	1,4	380.186

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Receita de vendas	63.952	48.467	47.575	31,9	34,4
Lucro bruto	35.316	26.625	21.351	32,6	65,4
Despesas operacionais	(2.888)	24.312	(65.967)	–	(95,6)
Lucro (Prejuízo) operacional	32.428	50.937	(44.616)	(36,3)	–
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	21.533	33.495	(30.205)	(35,7)	–
EBITDA ajustado do segmento	44.163	29.364	32.420	50,4	36,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	69	61	68	8,5	0,9
Brent médio (US\$/bbl)	60,90	44,23	50,26	37,7	21,2
Preço de venda - Brasil					
Petróleo (US\$/bbl)	57,32	43,29	49,96	32,4	14,7
Lifting cost - Brasil (US\$/boe) *					
sem participação governamental e sem afretamento	4,91	5,61	5,88	(12,5)	(16,5)
sem participação governamental	6,66	7,19	7,51	(7,4)	(11,3)
Terra e águas rasas					
com afretamento	12,37	12,87	20,30	(3,9)	(39,1)
sem afretamento	12,37	12,33	19,41	0,3	(36,3)
Pós-sal profundo e ultra profundo					
com afretamento	11,11	12,63	10,84	(12,1)	2,5
sem afretamento	9,39	11,23	9,26	(16,4)	1,4
Pré-sal					
com afretamento	4,63	4,47	4,52	3,5	2,4
sem afretamento	2,70	2,71	2,79	(0,5)	(3,2)
com participação governamental e sem afretamento	16,11	13,06	12,85	23,3	25,4
com participação governamental e com afretamento	17,87	14,64	14,47	22,1	23,5
Participações Governamentais - Brasil	12.934	8.255	8.200	56,7	57,7
Royalties	6.520	4.582	4.254	42,3	53,3
Participação Especial	6.366	3.620	3.899	75,9	63,3
Retenção de área	48	53	47	(9,4)	2,1

No 1T21, o lucro bruto foi de R\$ 35,3 bilhões, um aumento de 33% quando comparado ao 4T20. Esse aumento ocorreu em função do incremento das receitas e foi parcialmente compensado pela maior participação governamental, ambos decorrentes, principalmente, do maior preço do *Brent*. O lucro operacional foi 36% inferior ao 4T20, devido principalmente à reversão das perdas por *impairment*, ocorrida no 4T20.

* Afretamento se refere ao aluguel das plataformas.

Quando comparado ao 1T20 o lucro bruto apresentou um aumento de 65% no 1T21, reflexo principalmente da maior cotação do *Brent*. O lucro operacional foi de R\$ 32,4 bilhões, representando um resultado superior devido principalmente às perdas por *impairment* ocorridas no 1T20.

O *lifting cost* no 1T21, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 4,91/boe o que representa uma redução de 13% em comparação com o 4T20. O resultado é função da redução dos gastos com integridade, tais como manutenções e inspeções submarinas, que ficaram concentradas no 4T20.

Na comparação com 1T20, o *lifting cost*, sem participação governamental e sem afretamento, reduziu 17%. A queda é explicada pela depreciação de 23% do real frente ao dólar, pelas hibernações das plataformas em águas rasas, pelos desinvestimentos e, também, pela entrada de produção da P-70.

No pré-sal, o *lifting cost* manteve-se estável no 1T21. Continuamos observando a manutenção de baixos custos unitários, em patamares abaixo de US\$ 3/boe.

No pós-sal, o *lifting cost* reduziu 16% em relação ao 4T20, em decorrência dos menores gastos com manutenções e inspeções submarinas.

Nos ativos de terra e águas rasas, o *lifting cost* no 1T21 manteve-se estável em comparação com o trimestre anterior.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares no 1T21, são explicados pela maior cotação do *Brent*.

REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Receita de vendas	76.741	65.163	68.160	17,8	12,6
Lucro bruto (Prejuízo)	11.766	6.615	(2)	77,9	-
Despesas operacionais	(2.186)	266	(4.080)	-	(46,4)
Lucro (Prejuízo) operacional	9.580	6.881	(4.082)	39,2	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.939	5.109	(3.397)	35,8	-
EBITDA ajustado do segmento	12.464	6.495	(1.292)	91,9	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	16	10	(2)	627,4	1813,7
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,61	1,47	2,26	9,5	(28,8)
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	8,82	7,80	9,87	13,1	(10,6)
Preço derivados básicos - no Brasil (R\$/bbl)	350,07	269,08	286,63	30,1	22,1

No 1T21, o lucro bruto foi R\$ 5,15 bilhões superior ao 4T20, devido ao maior efeito do giro de estoque entre os trimestres, com uma variação de aproximadamente R\$ 6,13 bilhões, refletindo o aumento do *Brent* no 1T21 (o efeito positivo do giro de estoque foi aproximadamente R\$ 8,97 bilhões no 1T21 e R\$ 2,84 bilhões no 4T20). Excluindo o efeito do giro de estoques, o lucro bruto teria sido de R\$ 2,79 bilhões no 1T21 e R\$ 3,77 bilhões no 4T20.

No 1T21, houve maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel e gasolina, parcialmente compensadas por menor margem de GLP e menores volumes de vendas. Houve maiores margens na exportação de petróleo e de óleo combustível, parcialmente compensadas por menor volume de petróleo exportado.

O aumento do lucro operacional no 1T21 reflete a elevação do lucro bruto. As despesas operacionais no 1T21 foram maiores pelos efeitos positivos no 4T20 da reversão do *impairment* do Comperj e dos ganhos com a alienação da Liquigás. Desconsiderando estes efeitos, as despesas operacionais do 1T21 foram menores, principalmente pela redução nas despesas de vendas devido ao menor volume.

GÁS e ENERGIA

Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Receita de vendas	12.087	12.142	10.467	(0,5)	15,5
Lucro bruto	4.816	5.329	4.562	(9,6)	5,6
Despesas operacionais	(4.103)	(3.969)	(3.016)	3,4	36,0
Lucro (Prejuízo) operacional	713	1.360	1.546	(47,6)	(53,9)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	558	1.061	937	(47,4)	(40,4)
EBITDA Ajustado do segmento	1.784	2.315	2.200	(22,9)	(18,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	15	19	21	(4,0)	(6,0)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	34,04	30,82	41,44	10,4	(17,9)

No 1T21, o lucro bruto foi de R\$ 4,8 bilhões, uma redução de 10% em relação ao 4T20, como resultado da menor margem na geração de energia e na comercialização do gás, ambas decorrentes do maior custo de aquisição do gás, principalmente em função do aumento no custo do GNL regaseificado, diante do aumento do consumo pelo inverno intenso alinhado às restrições de oferta.

No 1T21, o lucro operacional foi R\$ 646 milhões inferior ao 4T20 em função, principalmente de i) menor lucro bruto, ii) maiores despesas tributárias, iii) reversão de *impairment* na Baixada Santista Energia, ocorrida no 4T20 e iv) maiores despesas com vendas decorrentes do reajuste contratual nas tarifas de transporte.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20	Variação (%)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Lucro (prejuízo) do período	1.276	60.452	(49.724)	(97,9)	–
Resultado Financeiro Líquido	30.748	(6.812)	21.178	–	45,2
Imposto de renda e contribuição social	1.880	14.369	(16.894)	(86,9)	–
Depreciação, depleção e amortização	15.630	12.102	15.758	29,2	(0,8)
EBITDA	49.534	80.111	(29.682)	(38,2)	–
Resultado de participações em investimentos	(1.019)	(173)	1.439	489,0	–
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	508	(30.970)	65.301	–	(99,2)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	183	–	–	–	–
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(257)	(1.925)	446	(86,6)	–
Efeito de variação cambial sobre contingências	–	–	–	–	–
EBITDA Ajustado	48.949	47.043	37.504	4,1	30,5
EBITDA Ajustado total	48.949	47.043	37.504	4,1	30,5
Margem do EBITDA Ajustado (%)	57	63	50	(6,0)	7,3

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tabela 18 - Demonstração do Resultado – Consolidado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Receita de vendas	86.174	74.972	75.469
Custo dos produtos e serviços vendidos	(42.141)	(34.612)	(43.854)
Lucro bruto	44.033	40.360	31.615
Vendas	(5.198)	(6.049)	(5.914)
Gerais e administrativas	(1.496)	(473)	(1.820)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.196)	(1.905)	(468)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(639)	(536)	(422)
Tributárias	(581)	(1.002)	(517)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	(508)	30.970	(65.301)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.530)	6.471	(1.174)
	(11.148)	27.476	(75.616)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	32.885	67.836	(44.001)
Receitas financeiras	676	777	798
Despesas financeiras	(6.613)	(7.816)	(7.416)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(24.811)	13.851	(14.560)
Resultado financeiro líquido	(30.748)	6.812	(21.178)
Resultado de participações em investidas	1.019	173	(1.439)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	3.156	74.821	(66.618)
Imposto de renda e contribuição social	(1.880)	(14.369)	16.894
Lucro (prejuízo) do período	1.276	60.452	(49.724)
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	1.167	59.890	(48.523)
Acionistas não controladores	109	562	(1.201)

Tabela 19 - Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	31.03.2021	31.12.2020
Circulante	153.972	142.323
Caixa e equivalentes de caixa	68.155	60.856
Títulos e valores mobiliários	3.299	3.424
Contas a receber, líquidas	13.432	24.584
Estoques	39.730	29.500
Impostos e contribuições	8.552	13.483
Ativos classificados como mantidos para venda	11.650	4.081
Outros ativos circulantes	9.154	6.395
Não Circulante	844.311	845.096
Realizável a L. Prazo	113.969	104.974
Contas a receber, líquidas	14.666	13.675
Títulos e valores mobiliários	231	227
Depósitos judiciais	38.881	37.838
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.807	33.524
Impostos e contribuições	16.630	16.411
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.754	3.299
Investimentos	18.044	17.010
Imobilizado	634.712	645.434
Intangível	77.586	77.678
Total do Ativo	998.283	987.419

PASSIVO - R\$ milhões	31.03.2021	31.12.2020
Circulante	124.469	136.287
Fornecedores	29.057	35.645
Financiamentos	18.755	21.751
Arrendamentos	30.594	29.613
Impostos e contribuições	15.381	14.725
Dividendos propostos	4.482	4.457
Salários, férias, encargos e participações	9.655	10.150
Planos de pensão e saúde	3.679	8.049
Passivos associados a ativos mantidos para venda	3.966	3.559
Outras contas e despesas a pagar	8.900	8.338
Não Circulante	553.569	539.982
Financiamentos	267.917	258.287
Arrendamentos	87.050	82.897
Imposto de renda e contribuição social	1.802	1.853
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.205	1.015
Planos de pensão e saúde	76.306	75.454
Provisão para processos judiciais e administrativos	10.334	11.427
Provisão para desmantelamento de áreas	96.637	97.595
Outras contas e despesas a pagar	12.318	11.454
Patrimônio Líquido	320.245	311.150
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	107.963	102.978
Participação dos acionistas não controladores	6.850	2.740
Total do passivo	998.283	987.419

Tabela 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.276	60.452	(49.724)
Ajustes para:			
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	1.726	(11.109)	2.157
Resultado de participações em investidas	(1.019)	(173)	1.439
Depreciação, depleção e amortização	15.630	12.102	15.758
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	508	(30.970)	65.301
Ajuste a valor de mercado dos estoques	(6)	–	1.389
Perdas de crédito esperadas	(86)	105	474
Baixa de poços secos	740	1.199	117
Resultado com alienações, baixa de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(74)	(1.925)	446
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	30.244	(6.837)	18.440
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.231	12.871	(17.491)
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.062	2.418	858
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	–	456	–
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(395)	(518)	(456)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	(479)	251	4.090
Estoques	(10.793)	(8)	2.558
Depósitos Judiciais	(839)	252	(1.961)
Outros ativos	137	(1.481)	(1.523)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	3.375	266	(3.242)
Impostos, taxas e contribuições	6.106	6.437	(2.143)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(710)	(170)	(1.120)
Planos de pensão e de saúde	(5.253)	(1.231)	(1.614)
Provisão para processos judiciais	(1.159)	65	(645)
Salários, férias, encargos e participações	(468)	(1.548)	(493)
Provisão para desmantelamento de áreas	(887)	(909)	(546)
Outros passivos	203	(2.293)	2.922
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	40.070	37.702	34.991
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(8.981)	(7.456)	(8.342)
(Adições) reduções em investimentos	(4)	(3)	15
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.054	4.983	1.168
Investimentos em títulos e valores mobiliários	138	421	295
Dividendos recebidos/outros	366	220	200
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(7.427)	(1.835)	(6.664)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aquisição de participação de não controladores	(102)	(25)	(186)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	299	6.319	48.777
Amortizações de principal - financiamentos	(17.080)	(32.717)	(19.570)
Amortizações de juros - financiamentos	(5.898)	(2.677)	(4.938)
Amortizações de arrendamentos	(8.040)	(8.110)	(6.822)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	–	(1.783)	(4.427)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	(250)	(35)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(30.822)	(39.243)	12.799
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	5.408	(7.355)	9.556
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	7.229	(10.731)	50.682
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60.930	71.661	29.729
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	68.159	60.930	80.411

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Tabela 21 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio –1T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	63.952	76.741	12.087	836	(67.442)	86.174
Intersegmentos	62.783	1.282	3.026	351	(67.442)	-
Terceiros	1.169	75.459	9.061	485	-	86.174
Custo dos produtos e serviços vendidos	(28.636)	(64.975)	(7.271)	(823)	59.564	(42.141)
Lucro bruto	35.316	11.766	4.816	13	(7.878)	44.033
Despesas	(2.888)	(2.186)	(4.103)	(1.943)	(28)	(11.148)
Vendas	(1)	(1.839)	(3.301)	(29)	(28)	(5.198)
Gerais e administrativas	(178)	(180)	(94)	(1.044)	-	(1.496)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.196)	-	-	-	-	(1.196)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(467)	(11)	(27)	(134)	-	(639)
Tributárias	(91)	(220)	(127)	(143)	-	(581)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(538)	-	-	30	-	(508)
Outras receitas (despesas), líquidas	(417)	64	(554)	(623)	-	(1.530)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	32.428	9.580	713	(1.930)	(7.906)	32.885
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(30.748)	-	(30.748)
Resultado de participações em investimentos	126	616	215	62	-	1.019
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	32.554	10.196	928	(32.616)	(7.906)	3.156
Imposto de renda e contribuição social	(11.025)	(3.257)	(242)	9.956	2.688	(1.880)
Lucro líquido (prejuízo)	21.529	6.939	686	(22.660)	(5.218)	1.276
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	21.533	6.939	558	(22.645)	(5.218)	1.167
Acionistas não controladores	(4)	-	128	(15)	-	109

Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 1T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	47.575	68.160	10.467	857	(51.590)	75.469
Intersegmentos	46.658	1.328	3.336	268	(51.590)	-
Terceiros	917	66.832	7.131	589	-	75.469
Custo dos produtos e serviços vendidos	(26.224)	(68.162)	(5.905)	(830)	57.267	(43.854)
Lucro bruto	21.351	(2)	4.562	27	5.677	31.615
Despesas	(65.967)	(4.080)	(3.016)	(2.521)	(32)	(75.616)
Vendas	(1)	(2.860)	(3.006)	(18)	(29)	(5.914)
Gerais e administrativas	(206)	(272)	(117)	(1.225)	-	(1.820)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(468)	-	-	-	-	(468)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(274)	(12)	(13)	(123)	-	(422)
Tributárias	(71)	(193)	(37)	(216)	-	(517)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(64.304)	(208)	-	(789)	-	(65.301)
Outras receitas (despesas), líquidas	(643)	(535)	157	(150)	(3)	(1.174)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	(44.616)	(4.082)	1.546	(2.494)	5.645	(44.001)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(21.178)	-	(21.178)
Resultado de participações em investimentos	(758)	(848)	(12)	179	-	(1.439)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(45.374)	(4.930)	1.534	(23.493)	5.645	(66.618)
Imposto de renda e contribuição social	15.169	1.388	(526)	2.782	(1.919)	16.894
Lucro líquido (prejuízo)	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(30.205)	(3.397)	937	(19.584)	3.726	(48.523)
Acionistas não controladores	-	(145)	71	(1.127)	-	(1.201)

Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 4T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	48.467	65.163	12.142	1.281	(52.081)	74.972
Intersegmentos	47.267	1.304	3.104	406	(52.081)	–
Terceiros	1.200	63.859	9.038	875	–	74.972
Custo dos produtos e serviços vendidos	(21.842)	(58.548)	(6.813)	(1.189)	53.780	(34.612)
Lucro bruto	26.625	6.615	5.329	92	1.699	40.360
Despesas	24.312	266	(3.969)	6.887	(20)	27.476
Vendas	(1)	(2.710)	(3.286)	(24)	(28)	(6.049)
Gerais e administrativas	(139)	(14)	(100)	(220)	–	(473)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.905)	–	–	–	–	(1.905)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(353)	(16)	(31)	(136)	–	(536)
Tributárias	(86)	(264)	(66)	(586)	–	(1.002)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	29.926	1.067	19	(42)	–	30.970
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.130)	2.203	(505)	7.895	8	6.471
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	50.937	6.881	1.360	6.979	1.679	67.836
Resultado financeiro líquido	–	–	–	6.812	–	6.812
Resultado de participações em investimentos	(129)	627	248	(573)	–	173
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	50.808	7.508	1.608	13.218	1.679	74.821
Imposto de renda e contribuição social	(17.318)	(2.340)	(463)	6.322	(570)	(14.369)
Lucro líquido (prejuízo)	33.490	5.168	1.145	19.540	1.109	60.452
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	33.495	5.109	1.061	19.116	1.109	59.890
Acionistas não controladores	(5)	59	84	424	–	562

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLÍDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.596)	(7)	(32)	(6)	–	(1.641)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(1.189)	–	(1.189)
Programa de Remuneração Variável	(208)	(119)	(22)	(179)	–	(528)
Equalização de Gastos - AIP	(244)	–	–	–	–	(244)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	–	(183)	–	(183)
Participação nos Lucros ou Resultados	(64)	(41)	(6)	(46)	–	(157)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(126)	–	(126)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(35)	–	–	–	–	(35)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	–	–	–	–	–	–
Plano de desligamento voluntário PDV	(6)	(10)	1	36	–	21
Multas aplicadas a fornecedores	129	11	10	10	–	160
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	675	66	(489)	5	–	257
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(237)	229	–	302	–	294
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	411	(19)	10	(7)	–	395
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	552	–	–	–	–	552
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	–	–	–	790	–	790
Outras	206	(46)	(26)	(30)	–	104
	(417)	64	(554)	(623)	–	(1.530)

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.371)	(11)	(194)	(8)	–	(1.584)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(1.327)	–	(1.327)
Programa de Remuneração Variável	76	32	3	60	–	171
Equalização de Gastos - AIP	111	–	–	–	–	111
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	–	–	–	–
Participação nos Lucros ou Resultados	–	(25)	–	–	–	(25)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	1.037	–	1.037
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(6)	–	–	–	–	(6)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	–	–	–	–	–	–
Plano de desligamento voluntário PDV	(87)	(63)	(3)	(34)	–	(187)
Multas aplicadas a fornecedores	213	6	4	2	–	225
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(322)	(99)	(42)	17	–	(446)
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(636)	(257)	334	278	–	(281)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	370	–	64	23	–	457
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	856	–	–	–	–	856
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	–	–	–	96	–	96
Outros	153	(118)	(9)	(294)	(3)	(271)
	(643)	(535)	157	(150)	(3)	(1.174)

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 4T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.660)	(5)	(131)	(6)	–	(1.802)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	8.119	–	8.119
Programa de Remuneração Variável	(1.079)	(535)	(95)	(626)	–	(2.335)
Equalização de Gastos - AIP	(39)	–	–	(1)	–	(40)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	–	–	–	–
Participação nos Lucros ou Resultados	(3)	50	–	–	–	47
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(34)	–	(34)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.671)	–	–	–	–	(1.671)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	–	265	169	(231)	–	203
Plano de desligamento voluntário PDV	(172)	(63)	(15)	279	–	29
Multas aplicadas a fornecedores	68	(26)	7	11	–	60
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(3)	2.270	(402)	60	–	1.925
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(555)	(149)	55	110	–	(539)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	502	(22)	–	36	–	516
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.261	–	–	–	–	1.261
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	50	–	–	232	–	282
Outras	171	418	(93)	(54)	8	450
	(3.130)	2.203	(505)	7.895	8	6.471

Tabela 27 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.03.2021

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOL-DADO
Ativo	614.115	187.980	54.522	172.412	(30.746)	998.283
Circulante	19.705	73.782	12.283	78.948	(30.746)	153.972
Não circulante	594.410	114.198	42.239	93.464	–	844.311
Realizável a longo prazo	25.241	10.117	4.250	74.361	–	113.969
Investimentos	2.308	2.783	3.310	9.643	–	18.044
Imobilizado	491.180	100.790	34.037	8.705	–	634.712
Em operação	435.760	87.478	21.632	7.209	–	552.079
Em construção	55.420	13.312	12.405	1.496	–	82.633
Intangível	75.681	508	642	755	–	77.586

Tabela 28 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOL-DADO
Ativo	625.054	166.547	53.505	160.113	(17.800)	987.419
Circulante	27.713	42.455	10.264	79.700	(17.809)	142.323
Não circulante	597.341	124.092	43.241	80.413	9	845.096
Realizável a longo prazo	24.657	13.196	5.070	62.042	9	104.974
Investimentos	2.026	2.081	3.152	9.751	–	17.010
Imobilizado	494.838	108.308	34.373	7.915	–	645.434
Em operação	441.285	95.122	22.345	6.427	–	565.179
Em construção	53.553	13.186	12.028	1.488	–	80.255
Intangível	75.820	507	646	705	–	77.678

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 1T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	21.529	6.939	686	(22.660)	(5.218)	1.276
Resultado financeiro líquido	–	–	–	30.748	–	30.748
Imposto de renda/Contribuição social	11.025	3.257	242	(9.956)	(2.688)	1.880
Depreciação, depleção e amortização	11.872	2.950	582	226	–	15.630
EBITDA	44.426	13.146	1.510	(1.642)	(7.906)	49.534
Resultado de participações em investimentos	(126)	(616)	(215)	(62)	–	(1.019)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	538	–	–	(30)	–	508
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	–	183	–	183
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(675)	(66)	489	(5)	–	(257)
EBITDA Ajustado	44.163	12.464	1.784	(1.556)	(7.906)	48.949

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 1T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)
Resultado financeiro líquido	–	–	–	21.178	–	21.178
Imposto de renda/Contribuição social	(15.169)	(1.388)	526	(2.782)	1.919	(16.894)
Depreciação, depleção e amortização	12.410	2.483	612	253	–	15.758
EBITDA	(32.964)	(2.447)	2.146	(2.062)	5.645	(29.682)
Resultado de participações em investimentos	758	848	12	(179)	–	1.439
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	64.304	208	–	789	–	65.301
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	–	–	–	–
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	322	99	42	(17)	–	446
EBITDA Ajustado	32.420	(1.292)	2.200	(1.469)	5.645	37.504

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 4T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	33.490	5.168	1.145	19.540	1.109	60.452
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(6.812)	–	(6.812)
Imposto de renda/Contribuição social	17.318	2.340	463	(6.322)	570	14.369
Depreciação, depleção e amortização	8.350	2.951	572	229	–	12.102
EBITDA	59.158	10.459	2.180	6.635	1.679	80.111
Resultado de participações em investimentos	129	(627)	(248)	573	–	(173)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	(29.926)	(1.067)	(19)	42	–	(30.970)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	–	–	–	–
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	3	(2.270)	402	(60)	–	(1.925)
EBITDA Ajustado	29.364	6.495	2.315	7.190	1.679	47.043

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.